

6 de Março de 1944

ASSUNTO: Carta de Instrução nº 1

Para: Corpo Militar, Comandantes de Unidades e Divisões.

1. GERAL

Esta carta irá orientar vocês, oficiais dos altos escalões, nos princípios do comando, procedimento de combate e gestão para guiá-los na realização dos seus vários serviços.

2. COMANDO

a. Liderança

(1) Dever

Cada um, na sua especialidade própria, irá liderar pessoalmente. Qualquer comandante que não conseguir alcançar o seu objetivo, e que não esteja morto ou gravemente ferido, não cumpriu o seu dever.

(2) Visitas ao *front*

O Comandante Geral ou o seu Chefe de Estado-Maior (nunca os dois ao mesmo tempo) e um membro de cada uma das secções do Estado-Maior, como as secções de comunicação e informação, médica, artilharia, maquinaria e planeamento devem visitar o *front* diariamente. Para evitar a duplicidade de visita, o Chefe do Estado-Maior irá designar o sector que cada um deve visitar.

A função destes oficiais de estado-maior é observar, não se intrometer. Para além da sua própria especialidade, devem observar e relatar tudo de importância militar. Lembrar que os elogios são mais importantes do que as repreensões. Notar, também, que a sua principal missão como um líder é de ver com os seus próprios olhos e de ser visto pelas tropas enquanto envolvido pessoalmente neste reconhecimento.

b. Execução

Na realização de uma missão, a promulgação de uma ordem não representa mais de 10 por cento da sua responsabilidade. Os restantes 90 por cento consistem em assegurar, por meio da supervisão pessoal no terreno, por você mesmo e pelos seus funcionários, uma execução adequada e vigorosa.

c. Reuniões com a Equipe

Diariamente, na primeira ocasião possível após o G2 e o G3 terem obtidos os mapas publicados, será realizada uma reunião com a equipe, na presença do Comandante Geral, do Chefe do Estado-Maior e todos os chefes de todas as secções gerais de pessoal, o cirurgião, o oficial da comunicação e informação, o oficial de artilharia, o oficial de maquinaria e outros chefes de pessoal quando convocados. Estarão também presentes nesta reunião os oficiais de estado-maior descritos no parágrafo 2 acima, que visitaram a frente no dia anterior. Qualquer pessoa presente com uma

declaração a fazer, irá fazê-la sucintamente (nota: se um oficial de inspeção observou qualquer coisa durante sua visita à frente exigindo medidas imediatas, este teria já relatado o facto ao chefe do estado-maior imediatamente após o seu regresso). O Comandante Geral, em seguida, apresenta os objetivos e o chefe do Estado-Maior aloca os sectores aos inspetores de pessoal do dia.

d. Períodos de Descanso

Membros da equipe, comissionados e alistados, que não descansam, não duram. Todas as áreas devem efetuar o rodízio de pessoal e garantir seu cumprimento. A intensidade do pessoal de operações durante a batalha é periódica. A nível das tropas e do corpo de exército os momentos mais movimentados são os períodos de uma a três horas após a luz do dia, e de três a cinco horas depois de escurecer. Nos escalões inferiores e no administrativo e no pessoal de fornecimento, a hora de descanso é diferente, mas igualmente necessária. Quando surge a necessidade, toda a gente tem de trabalhar todo o tempo, mas essas emergências não são frequentes; "homens não fatigados aguentam muito mais e trabalham melhor sob pressão."

e. Localização dos Postos de Comando

Quanto mais próximo ao *front* estejam localizados os Postos de Comando, menos tempo será gasto na condução para e desde ao *front*. A situação ideal seria que o Posto de Comando do Exército estivesse dentro de meia hora de carro do Posto de Comando e do Posto de Comando da Divisão de Reconhecimento. O tempo de condução do posto de comando das unidades menos graduadas até ao *front* deveria ser correspondentemente curto.

Muito tempo e cabos de comunicação são poupados se o Posto de Comando das unidades mais graduadas estiverem em ou perto de um dos Postos de Comando de unidades menos graduadas.

Todos os Postos de Comando de Divisão e as unidades mais graduadas têm de ter, pelo menos, dois escalões mais elevados; aquele mais à frente -e que é referido no presente parágrafo, Alínea E- deveria ser mantido tão pequeno e móvel quanto possível com a quantidade mínima de tráfego de rádio.

3. MÉTODO DE COMBATE

a. Mapas

Estamos muito propensos a acreditar que se pode adquirir mérito unicamente através do estudo dos mapas na reclusão segura de um Posto de Comando.

Os mapas são necessários, com fim de ver todo o panorama da batalha e permitir o planeamento inteligente.

Além disso, e isto é muito importante, um estudo do mapa vai indicar onde existem situações críticas ou que estão aptas a desenvolver, e assim indicar onde o comandante deve estar.

Nos níveis mais altos da escala hierárquica, um mapa sobreposto de todo o campo de batalha numa escala razoável, mostrando estradas, caminhos-de-ferro, rios e cidades é muito mais útil do que um

mapa de escala grande, confuso com as formas terrestres e uma multiplicidade de informações não essenciais.

b. Planos

Os planos devem ser simples e flexíveis. Na verdade, eles apenas formam um plano de referência que se constrói consoante ditam as necessidades ou como ditam as oportunidades. Estes planos deverão ser feitos pelas pessoas que vão executá-los.

c. Reconhecimento de Campo

Você nunca terá um reconhecimento de campo em excesso. Utilize todos os meios disponíveis antes, durante e após a batalha. Os relatórios devem conter factos, não as opiniões, positivas ou negativas. Não acredite cegamente nas interceptações, faça uma verificação adicional -- às vezes mensagens são enviadas para serem interceptadas.

d. Ordens

(1) Ordens Formais

As ordens formais serão precedidas por cartas de instrução e pelas reuniões de equipe. Desta forma, todo o objetivo da operação será claro, juntamente com a missão a ser cumprida por cada unidade principal. Assim, se a comunicação se decompõe durante o combate, cada comandante pode e deve atuar no sentido de atingir o objetivo geral. A própria ordem será curta, acompanhado de um esboço que descreve O QUE fazer e não COMO fazer. É na realidade um memorando e a assunção de responsabilidades por parte do comandante que a emitiu.

(2) Ordens Fragmentadas

Depois da ordem inicial, você raramente terá outra ordem formal, mas vai receber muitas ordens fragmentadas, por escrito ou oralmente, por telefone ou pessoalmente.

Anote todos os pedidos orais e repeti-los de volta. Instrua os seus juniores a fazerem o mesmo.

Mantenha um diário com todas as ordens e mensagens e a ação resultante inserida na sequência.

Mantenha as suas próprias ordens curtas e em tempo, emita-as pessoalmente por meio de voz se possível. Na batalha é sempre mais fácil para o oficial sênior ir para cima do que para o júnior voltar para trás para a emissão de ordens.

Uma divisão deve ter doze horas, e melhor, dezoito horas, entre a recepção física da ordem na sede da divisão e o tempo para a ordem ser executada.

(3) Ordens de Aviso

Ordens de Aviso são vitais e devem ser emitidas em tempo. Este requisito aplica-se não só para as unidades de combate, mas também para o cirurgião, o oficial de comunicação e informação, o planejador, o oficial de artilharia, e o oficial de maquinaria que devem receber as ordens de aviso imediatamente. Eles também têm planos a fazer e unidades para deslocar. Se estes não funcionam,

não se luta.

As ordens, formais ou outras, relativas às unidades menos graduadas que o próximo escalão de comando é altamente prejudicial.

(4) Manter Tropas Informadas.

Utilizar todos os meios, antes e depois do combate para informar as tropas o que vão fazer e o que têm feito.

4. ADMINISTRAÇÃO

a. Suprimentos

(1) Geral

O ônus do suprimento assenta igualmente sobre o fornecedor e o solicitador.

As unidades da frente devem antecipar as necessidades e requerer suprimentos a tempo. Elas devem estar prontas a utilizar todos os meios para ajudar a mover os materiais.

Os serviços de suprimento devem requerer os materiais para o lugar certo no momento certo. Eles devem fazer mais; através do reconhecimento eles irão antecipar demandas e iniciar as entregas antes de serem pedidas.

A vontade desesperada de vencer é tão vital para o abastecimento como para a linha de tiro.

(2) Peças de Substituições

As peças substituições são peças de reposição e materiais. Estas devem ser solicitadas em tempo pela linha de frente, e a necessidade para estas deve ser prevista na retaguarda. Uma estimativa é tão precisa e muito mais rápida do que se compilar os erros. Durante as pausas, você pode equilibrar a conta. Mantenha as unidades de combate completas. Um exército sem atiradores é tão inútil como um tanque sem gasolina.

(3) Hospitais

Enfermarias ou hospitais de campo deve ser mantido próximos do front. Visite os feridos pessoalmente.

b. Condecorações

As condecorações são para o propósito de se elevar o valor de luta das tropas, por isso devem ser concedidas imediatamente. Tenha um oficial definido em sua equipa com formação em escrever condecorações e supervisionar que estas sejam processadas.

c. Disciplina

Existe apenas uma espécie de disciplina; DISCIPLINA PERFEITA. Se você não aplicar e manter disciplina vocês são potenciais assassinos. Você deve dar o exemplo.

5. RUMORES

Relatórios baseados em informações coletadas por meio de reconhecimento realizado após o anoitecer devem ser vistas com ceticismo. A mesma coisa se aplica aos relatórios a partir de um ferido ou retardatário. Estes últimos procuram justificar-se descrevendo imagens alarmantes.

É arriscado e geralmente impossível mover tropas na escuridão a cada chamada de ajuda. As unidades não podem ser totalmente destruídas em um ataque noturno. Elas devem ficar. Inicie o seu contra-ataque após a luz de dia e subsequente para adaptar ao reconhecimento, e verificar que este é coordenado.

6. CONDIÇÃO FÍSICA

Elevada condição física é vital para a vitória.

Existem mais exércitos e comandantes cansados do que existem exércitos e comandantes. A fadiga torna a todos covardes. Homens em boas condições não se cansam.

7. CORAGEM

NÃO ACEITES CONSELHO DOS TEUS MEDOS

A handwritten signature in black ink, reading "G S Patton Jr." in a cursive style.

G. S. Patton, Jr.- o Tenente Gen., Exército dos E. U. A. / Comandante